Num ambiente de marinheiros são levadas 3 cenas diretamente relacionadas a páscoa.
A última ceia, o momento que Judas vai pegar seu pagamento, e os fariseus são os piratas e a termina no ambiente que os discípulos reunidos na manhã do domingo recebem a notícia de que o sepulcro está vazio e Jesus está vivo.
Embora levados para este ambiente, o ênfase da peça é o propósito da morte de Jesus e sua ressurreição.
A ideia original de "Kerry Shook Ministries" adaptada para o site Myfishbites.com versão em português, Davi.
Baseada nas passagens de Mateus 28.1-6, Lucas 24.5-8, Mateus 28.6-10 e Mateus 28.16-20.

PERSONAGENS
São sete personagens ao todo (ao menos uma mulher — não por convenção, mas por fidelidade ao texto bíblico). Os mesmos atores podem desempenhar mais de um papel conforme a necessidade. Fariseus adicionais podem ser incluídos.
• O Mestre (Jesus)
• Pedro
• João
• Judas
• O Pirata Mau
• O Fariseu
• Maria Madalena

CENA 1 – A Última Ceia

(Os discípulos estão reunidos em torno do Mestre. Há um clima de camaradagem e tensão ao mesmo tempo.)
O MESTRE: Marinheiros, aproximem-se, pois tenho algo a dizer.
Tivemos muitas aventuras, mostrei coisas que poucos ousariam crer.
Passamos por muitas batalhas enfrentando quem queria roubar, matar e destruir.
Mas — nossa tripulação é deferente de qualquer outra — nunca navegamos pelo ouro.
Nossa luta é por pessoas, e nós que oferecemos o tesouro.
Um caminho, o único caminho que dá vida plena.
Este é o exemplo a ser seguido. O marinheiro que dá sua vida para os outros.

JUDAS: Mestre, por que não estamos em terra firme? O senhor faz tanta coisa boa — mas não o vimos derrotar a todos. Um verdadeiro Mestre teria imposto sua autoridade sobre este mundo perverso e destruído tudo que é mau.
Mas o senhor vem e fala em lavar convés, em lavar pés, em servir.
Um verdadeiro Mestre sobe no trono e reina.
O MESTRE: Judas, você ainda não entendeu o que é ser um verdadeiro Mestre. Eu não vim para tomar pão — sou o pão da vida para o mundo.
Um verdadeiro Mestre entrega a própria vida para salvar o mundo, não para condená-lo.
Aqueles que tomam e roubam fazem a obra do maligno e se condenam a si mesmos.
Vai, então, e faz logo o que vieste fazer — e parte em busca dos teus trinta siclos de prata.
(Judas hesita, olha ao redor nervosamente.)
JUDAS: Eu… vou até Getsêmani. Vejo vocês lá.
(Olha ao redor mais uma vez e sai rapidamente.)
PEDRO: Mestre, seguimos o senhor em toda parte. Por que fala em entregar a vida? O senhor é o maior comandante que já navegou por todos os mares — É um capitão lendário, com poder até sobre o mar. Somos seus marujos que vamos com o senhor: E o seguiremos por onde for.
O MESTRE: Pedro, haverá uma batalha final — e você fugirá, assustado e perdido. Diz que daria a vida por mim, mas sou eu quem dará a minha vida para que você possa viver.
Meu tempo como Mestre e Comandante neste mundo está chegando ao fim.
Enfrentei muitas batalhas, mas esta última é para mostrar a vocês que o que parece derrota será a maior vitória.
Vocês navegaram guiados pelas estrelas do céu. Agora preciso morrer para mostrar o caminho.
De agora em diante, a jornada de vocês será iluminada pelo Espírito, que virá do céu.
JOÃO: Mestre, sem o senhor ficaremos sem rumo. Não pode abandonar o navio agora — mal começamos nossas aventuras com o senhor!
O MESTRE: Quem me obedece é meu companheiro de navio. Eu lhes digo que vocês farão grandes feitos. Derrotarão qualquer pirata ou inimigo que apareça.
Compreendam, em breve não estarei mais no navio com vocês — mas ainda voltarei por um tempo.
Então enviarei um auxílio que ficará com vocês para sempre.
JOÃO: (confuso) Mestre, vamos atracar no porto e o senhor vai nos deixar? Depois

volta?
Quem fica no comando enquanto estiver fora?
O MESTRE: Nunca se esqueçam: somos companheiros de navio. Estou com vocês sempre, e vocês devem permanecer como minha tripulação para sempre.
Tempos difíceis virão, e pode parecer que o inimigo venceu por um instante.
Mas chegará o dia em que o navio em que vocês navegam, será um navio mais poderoso, mais belo e mais grandioso do que é agora.
Muitas tempestades surgirão no caminho, mas tende ânimo: já venci todas as tempestades — assim como fiz no Mar da Galileia.
PEDRO: Mestre, estamos chegando ao Porto Getsêmani, no Calvário. Nós o seguiremos para onde o senhor for.
O MESTRE: Pedro, vocês voltarão a navegar juntos como companheiros.
Sei que navegarão como um só e oro por isso. Agora, larguem as espadas e sigam-me . Há algo que preciso fazer…
(Os três saem de cena pelo lado direito.)

CENA 2 – O Pirata Mau e sua tripulação

(O Pirata Mau é extremamente ameaçador e sinistro. O Fariseu é sorrateiro e bajulador. Um segundo Fariseu pode atuar como guarda-costas.)
PIRATA MAIOR: Esse Mestre sempre navegou por aí como se fosse dono dos mares. Mas ele é fraco, e sua tripulação é fraca.
Diz que quer salvar as pessoas — que é libertador, mas não liberta ninguém de nada.
Eis o plano: vamos usar um dos seus homens para sabotar o navio e entregar o comandante. Na verdade, eu já paguei um dos seus homens — Judas — trinta siclos de prata. Ele vai arruinar o barco do Mestre, e apagaremos o sorriso da sua cara.
FARISEU: Um plano verdadeiramente magnífico. O povo parece adorar esse Mestre — mas é a você que se deve adorar, ó grande senhor. Se destruirmos esse comandante intrometido, você vencerá e a batalha será sua. Vamos matá-lo no Calvário, zombar dele, envergonhá-lo e apagar sua história. Então os mares serão seus.
PIRATA MAIOR: Destruirei esse Mestre e tudo de bom que ele fez. Tomarei os tesouros deste mundo e serão todos meus.
Todos se curvarão diante de mim — o pirata mais temível que estes mares já conheceram.
Tudo que é bom será esmagado. Tudo que é mau crescerá, até que os sete mares estejam sob o meu domínio!

(Judas entra em cena.)
JUDAS: Vim receber meus trinta siclos de prata, como combinamos.
(O Pirata Mau recua satisfeito e faz sinal ao Fariseu.)
(O Fariseu entrega os trinta siclos a Judas.)
(Judas olha para a prata com ganância e começa a contar.)
PIRATA MAIOR: Ouço barulho ao fundo. Ele está chegando. O Mestre caiu em nossa armadilha.
(Faz sinal aos Fariseus.)
O Pirate Mau – Tirem as espadas — mas não o matem. Deixem isso para mim. Vou usar pregos, vou atravessar suas mãos e pés, com pregos.
Vou colocar uma coroa de espinhos em sua cabeça para que o sangue escorra e sua vergonha seja completa. Destruirei esse Mestre.
(O Mestre entra em cena, ladeado por Pedro e João. Enquanto caminha, Judas se aproxima com um sorriso irônico.)
JUDAS: ‘Mestre’.
O MESTRE: Judas, você me traiu — como eu disse.
(Judas recua, horrorizado com o que fez.)
(Pedro e João avançam, mas são contidos pelos Fariseus armados de espadas. Olham ao redor e fogem pelo mesmo caminho por onde entraram.)
PIRATA MAIOR: Por fim, o grande Mestre e Comandante é humilhado e vemos quem ele realmente é: um ninguém; nada.
Agora você é meu, e vou despedaçá-lo.
Até seus amigos o abandonaram.
Chegou sua hora.
Esta é a batalha final — e a vitória será minha. Minha!
Hoje você morre.
(Vira-se para os Fariseus e ordena.)
PIRATA MAIOR: Levem-no e condenem-no à morte.
Separem seu corpo e o fechem em um túmulo que ninguém jamais verá ou abrirá.
(Aponta para O Mestre.)
PIRATA MAIOR: Está acabado.
(Saem pelo lado oposto ao dos discípulos na Cena 1.)

CENA 3

(A tripulação (discípulos) está a bordo do navio. Nos primeiros momentos, reinam o silêncio, a confusão e a tristeza.)
JOÃO: (Lança com raiva uma corda no chão.)O que foi aquilo tudo?

O Mestre levado de nós assim. É impossível. É tudo o que temíamos.
Aconteceu o oposto do que esperávamos.
PEDRO: Pior ainda eu que neguei que ele era meu Capitão.
Disse que navegaria com ele aonde quer que fosse, que ficaria ao seu lado.
Mas na hora em que mais devia estar com ele, o falhei.
Sou o pior marujo de todos.
Sem o Mestre, não somos nada — Voltamos a ser apenas pescadores outra vez.
JOÃO: E onde está Maria Madalena? Desapareceu mais cedo. Deve ter ido à praia, aliviar os pensamentos — sabe-se lá onde.
(Gritos animados vêm dos bastidores. Maria Madalena entra correndo, sem fôlego. Pedro e João se voltam para ver de onde vem o barulho.)
MARIA: (entra correndo, sem fôlego) O Mestre. Ele saiu.
Não está mais lá. O túmulo. Está vazio. O Mestre...
PEDRO: O que está dizendo, Maria? O sepulcro está vazio?
Não pode ser. . Havia uma pedra enorme na entrada. Ninguém conseguiria mover isso. E os guardas?
MARIA: A pedra estava rolada para o lado.
Os guardas sumiram.
A tumba onde o Mestre foi colocado depois de ser crucificado... vazia — só um lençol dobrado.
Mas há mais...
JOÃO: O que está dizendo, Maria?
Foi o terremoto?
Está dizendo que levaram o Mestre?
Roubaram o corpo dele?
MARIA: (muito alegre) Não roubaram.
Não levaram.
(Quase grita de alegria.)
O Mestre está vivo.
MARIA: Ele está vivo!
(Pedro e João se levantam de um salto, entusiasmados mas ainda sem conseguir assimilar o que Maria está dizendo.)
PEDRO: Maria, tem certeza?
Está dizendo que o Mestre está vivo?
Que ele não morreu?
MARIA: Sei que ele está vivo porque ele falou comigo.
Ele estava lá, no jardim.
Pensei que fosse o jardineiro, mas era o Mestre. Real. Vivo.

(Enquanto Maria fala, é quase demais para Pedro e João. João cai de joelhos. Pedro coloca a mão na cabeça e começa a andar de um lado para o outro, sem conseguir falar.)
JOÃO: O Mestre está vivo?
(Seus olhos começam a brilhar, a realidade das palavras de Maria afundando devagar — mas ainda sem acreditar completamente.)
JOÃO: Como pode ser verdade?
PEDRO: Ele está vivo, ele está vivo, ele está vivo...
(No chão, de joelhos, sussurrando para si mesmo.)
MARIA: Vimos um anjo que nos mandou não ter medo e nos mostrou o sepulcro vazio.
Mas então eu vi o próprio Mestre — e ele disse para não termos medo, e que todos deveríamos encontrá-lo na Galileia.
Jesus está vivo!
PEDRO: Vivo. Vou encontrar o Mestre. Quem vem comigo? Não importa — vou de qualquer jeito.
(Pedro faz uma pausa e olha para o público.)
PEDRO: O Mestre está vivo. Ele quer me ver. Eu quero vê-lo.
Você vai?
Você também vai?
(Pedro corre para fora do palco. João e Maria o seguem.)

LEITURAS BÍBLICAS
As passagens a seguir podem ser lidas antes, durante ou após a encenação, a critério do diretor.

Mateus 28.1-6
No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve. E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos. Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia.
Lucas 24.5-8
Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou.

Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galileia, quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia. Então, se lembraram das suas palavras.
Mateus 28.6-10
‘Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia. Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. É como vos digo! E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me verão.
Mateus 28.16-20
Seguiram os onze discípulos para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Esta peça é uma adaptação:
Publicada originalmente aqui: **Myfishbites.com**.
A versão original é do ministério **Kerry Shook Ministries**